



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Formação de biofilme de diferentes sorovares de Salmonella isolados de lesões de frango de corte
Autor	THAIS ROBERTA HUFF
Orientador	VLADIMIR PINHEIRO DO NASCIMENTO

Formação de biofilme de diferentes sorovares de *Salmonella* isolados de lesões de frango de corte

Autor: Thaís Roberta Huff

Orientador: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Salmonella spp. é um dos principais patógenos responsáveis por doenças transmitidas por alimentos em todo o mundo, inclusive no Brasil. Com o intuito de sobreviver em ambientes hostis, como em abatedouros e indústrias processadoras de alimentos, esses microrganismos são capazes de se aderir a superfícies e formar biofilmes. A formação destas estruturas aumenta a capacidade da bactéria em sobreviver aos agentes estressores comumente presentes nestes ambientes, gerando sérios problemas de higiene e perdas econômicas devido à deterioração de alimentos. Neste contexto, o trabalho teve como objetivo investigar a capacidade de formação de biofilmes de 22 cepas de *Salmonella* spp. isoladas de lesões no coração e fígado de frango de corte, submetidas as temperaturas de 4°C, 12° C (temperatura de processamento e manipulação dos alimentos em matadouro-frigorífico) e 25°C (temperatura ambiente). As cepas de *S. Heidelberg* e *S. Enteritidis* foram ativadas em caldo BHI e incubadas por 18-24 horas a 37°C. Partindo deste, os isolados foram plaqueados em ágar triptona de soja (TSA) e incubadas por 18-24 horas a 37±1°C. Após, foi feita a inoculação de uma colônia de cada cepa do TSA para 3mL de caldo triptona de soja sem glicose (TSB), seguido de incubação por ±18 horas a 37°C. As turvações do TSB foram ajustadas até a escala 1 de McFarland, correspondendo a um intervalo de 0,224 a 0,300 em espectrofotômetro de 620nm. Após o ajuste dos inóculos, 200µL de cada suspensão bacteriana foram inoculados, em triplicata, em microplacas estéreis. As microplacas foram incubadas a 25°C, 12°C e 4°C. A leitura da absorbância foi feita em leitor de ELISA a 550nm. O valor da absorbância de cada amostra (DOa) foi obtido através da média aritmética dos valores dos 3 poços. Independentemente do sorovar *Salmonella* spp. as cepas apresentaram maior adesão bacteriana ($p>0,05$) na temperatura de 12°C.